

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA DA UFF

PLATAFORMA ELEITORAL.

**Resistindo, tecendo caminhos e mirando horizontes do comum:
por uma pós-graduação diversa, democrática e com excelência acadêmica .**

Componentes da chapa: Valter do Carmo Cruz (coordenador) e Flávia Martins (vice coordenadora).

Fazemos parte de uma comunidade de professores e estudantes marcada pela diversidade. Diversidade social, de estilos de trabalho, de epistemologias, de lógicas organizacionais, visões políticas etc. Essa diversidade é fonte de tensões e conflitos, mas também de riqueza! O nosso desafio é construir um Programa capaz de abrigar essa diversidade, mas sem perder o sentido de unidade, o sentido coletivo, a identidade que é história, tradição, mas também é desejo e projeto de futuro. Isso exige compromisso político e grandeza para pensarmos para além de nossas especificidades e particularidades, exige sermos capazes de nos pensarmos antes como um Programa do que como grupos, linhas, laboratórios etc. Estamos dispostos a trabalhar por esse projeto e ajudar a consolidar uma cultura política institucional, que seja mais inclusiva, eficiente e menos conflitiva. Estamos dispostos a lutar pela história do Programa, reconhecido não somente como “Programa de Excelência” por sua nota 6, mas também pela contribuição dos seus professores(as) que fizeram e fazem história no campo acadêmico da Geografia brasileira e internacional. Essa história é o nosso alicerce fundamental, precisamos preservá-la, mas também propor mudanças e ajustes que julgarmos necessários para enfrentarmos os desafios do presente e do futuro. Precisamos continuar avançando nas políticas de inclusão social, mas necessitamos também aumentar a qualidade de funcionamento institucional cotidiano e o nível de excelência acadêmica do Programa.

Sabemos que assumir a tarefa da gestão na universidade não é fácil (especialmente, a coordenação de pós-graduação), nunca foi fácil, mas é particularmente desafiador nesse momento, pois vivemos, numa escala mais ampla, um desmonte da política da ciência e da pesquisa que vem fragilizando o sistema de Pós-graduação no Brasil. Acrescenta-se a esse cenário, o momento pandêmico que tem afetado de maneira dramática as nossas vidas e dos(as) nossos(as) estudantes, tanto no que se refere à

dimensão profissional como pessoal. Se não bastasse esse cenário de enorme complexidade, na escala local, vivemos um ambiente de profundo antagonismo. Mesmo considerando esse cenário, estamos oferecendo nossos nomes, trajetórias e experiências, de quase uma década de vínculo com a pós-graduação, para construir, junto aos demais colegas, um Programa que seja capaz de avançar, mesmo diante desses desafios.

Para tanto, elencamos alguns pontos que tomamos como centrais em nosso compromisso:

- a) Representar o Programa em distintos fóruns e arenas (Departamento, Colegiado de instituto, Fórum de Coordenadores, ANPEGE, CAPES, dentre outros), defendendo uma Universidade pública, gratuita e de qualidade;
- b) Defender um projeto de pós-graduação que seja socialmente referenciado e comprometido com práticas democráticas, em busca da excelência acadêmica;
- c) Ampliar e consolidar as políticas de ações afirmativas, tanto no que se refere ao acesso, quanto à permanência, incentivando a expressão epistêmica, metodológica e pedagógica de descolonização das práticas de pesquisa e institucionais;
- d) Construir uma política de credenciamento com critérios de ingresso e permanência para o corpo docente do Programa, considerando as exigências de manutenção da qualidade do ensino e da pesquisa, considerando os critérios de avaliação institucional da CAPES, além da dinâmica de funcionamento interno e cotidiano do programa (disciplinas, seminários, orientações, participações em bancas e comissões etc.);
- e) Criação de mecanismos de estímulo ao ingresso de novos colegas, apoiando-os para que sua capacitação mantenha e eleve a já reconhecida qualidade de nosso Programa;
- f) Consolidar procedimentos que garantam transparência, democracia e equidade na distribuição e no uso dos recursos financeiros do Programa, definindo coletivamente as escolhas prioritárias que mais potencializem as atividades do Programa através de um planejamento estratégico, editais - processo já iniciado pela atual gestão-, sistema periódico e regular de prestações de contas etc;
- g) Atuar politicamente e de forma coordenada junto com outros programas de pós-graduação nos fóruns pertinentes para manter o número bolsas existentes, e ao mesmo tempo, criar estratégias e parceiras, além de prospecção de editais que propiciem a ampliação do número de bolsas do Programa;

- h) Construir novas ações, ampliar as existentes e dar visibilidade a um projeto institucional de internacionalização, definindo objetivos, estratégias, parcerias e metas em médio e longo prazo, envolvendo o maior número de docentes e discentes do Programa;
- i) Fortalecer as atividades de estágio de docência e de tutoria, criando dispositivos que melhorem a qualidade do processo formativo dos estudantes como pesquisadores(as), mas também como futuros professores(as). Fortalecer esses elos também na extensão e na produção acadêmica, oferecendo atividades de formação aos estudantes, tais como minicursos e oficinas voltados às práticas de produção científica e acadêmica;
- j) Aperfeiçoar os seminários de pesquisa de mestrado (leitura crítica de projeto) e doutorado (leitura crítica de projeto e campos temáticos), buscando transformá-los em momentos e plataformas de estímulo à produção acadêmica discente;
- k) Ampliar e aperfeiçoar a política institucional de acompanhamento, estímulo e promoção de publicações, inclusive por meio de traduções, tanto de professores quanto de estudantes do Programa;
- l) Buscar a melhoria, com constante atualização, dos recursos de pesquisa do Programa, incorporando tecnologias e serviços para a realização das atividades necessárias no âmbito das pesquisas, considerando as novas realidades pandêmicas e pós-pandêmicas no uso desses recursos;
- m) Melhorar a comunicação interna e externa das ações do Programa, seja por meio da criação de boletim de notícias com as principais decisões, seja pelo aperfeiçoamento da divulgação científica e da visibilidade do programa no debate público, ampliando os veículos de informação digital;
- n) Discutir e atualizar o regimento do Programa, adequando-o aos ajustes e reestruturações do nosso projeto político-pedagógico;
- o) Procurar melhorar a infraestrutura e as condições de trabalho da secretária do Programa, aperfeiçoando as práticas, as rotinas administrativas e procurando evitar, na medida do possível, as sobrecargas de trabalho dos(as) funcionários(as) que atuam na administração